



INFORMATIVO

MAIO
EDIÇÃO 2

NOVA ETAPA DO ESPECIALIZA ANALISA INFRAESTRUTURA URBANA E LOGÍSTICA

Dando continuidade aos diagnósticos realizados pelo programa Especializa Paraná, os residentes técnicos iniciam agora a quarta fase do Plano de Ação, voltada à análise da infraestrutura urbana e logística dos municípios participantes. A nova etapa busca avaliar a capacidade das cidades de sustentar o desenvolvimento econômico, a instalação de empresas e o escoamento da produção local.

O levantamento integra o caderno socioeconômico do programa e contempla três eixos principais: infraestrutura para comercialização de produtos, estrutura logística e de transporte da produção municipal, além das condições de saneamento básico e tratamento de resíduos.



Trévo rodoviário na atual interseção em nível entre a BR-373 e a BR-376 (Rodovia do Café) | Crédito: Gabriel Rosa/AEN

Segundo a coordenadora do programa, Glenda Portela, esta fase amplia a leitura técnica sobre os desafios e potencialidades dos territórios.

“Esta fase 4 é importante para verificarmos se o município tem espaço físico adequado para as empresas se instalarem, se tem estradas eficientes para a produção circular e se há eficiência dos serviços de saneamento e gestão de resíduos sólidos, afirma.

Nas etapas anteriores, os residentes técnicos realizaram o levantamento do perfil socioeconômico dos municípios e o diagnóstico das atividades econômicas e da estrutura institucional das cidades. Os estudos analisaram aspectos como territorialidade, ocupação do solo, geração de empregos, especialização produtiva, comércio exterior, capacidade de gestão pública e ambiente regulatório.

SISTEMA DESENVOLVIDO POR RESIDENTE OTIMIZA GESTÃO DOS NTI'S

Organizar demandas, acompanhar atendimentos, consolidar indicadores e transformar informações em inteligência para a tomada de decisão. Esses são alguns dos objetivos do Sistema Integrado de Gestão da Inovação (SIGI), ferramenta desenvolvida para otimizar a atuação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e de instituições que integram o ecossistema de inovação.

Desenvolvido pelo engenheiro civil Anderson Gamon, da Agência de Inovação da Universidade Estadual de Maringá (AGEUNI/UEM), o sistema surgiu a partir de desafios identificados na rotina da própria instituição.

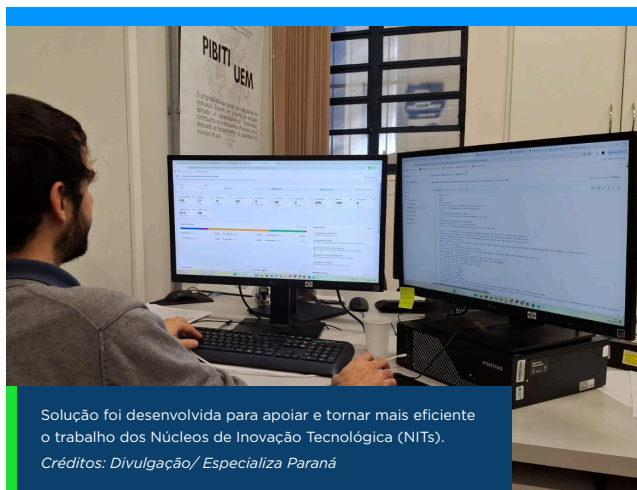
O SIGI nasceu da necessidade de organizar melhor as atividades relacionadas à inovação e transformar dados dispersos em informações estratégicas para a gestão. A proposta foi criar uma solução alinhada à realidade dos NITs e às demandas de quem atua diariamente nesse ambiente. explica Gamon.

O SIGI também contempla informações relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia, parcerias institucionais e interação com o setor produtivo, áreas centrais para a atuação dos núcleos de inovação.

Conseguimos dar mais agilidade às rotinas, ampliar a visibilidade das informações e qualificar a tomada de decisão. Além disso, o sistema contribui para o relacionamento com empresas, instituições, municípios e órgãos públicos, fortalecendo as ações de inovação.

A ferramenta é a segunda solução tecnológica desenvolvida por residentes do Especializa Paraná. A primeira foi uma plataforma voltada à análise do comércio exterior dos municípios paranaenses, criada pelo engenheiro de computação Manuel Finda com apoio do economista Paulo Vagner Ferreira, da SEIC. O sistema integra dados de importação e exportação e disponibiliza séries históricas da balança comercial entre 2000 e 2024.

Além dessas iniciativas, o programa também conta com a Plataforma de Especialização Inteligente, desenvolvida pelo Sistema Fiep em parceria com a SEIC, que apoia análises territoriais e o planejamento estratégico voltado ao desenvolvimento econômico regional. Juntas, as soluções demonstram como a formação aplicada do Especializa Paraná tem contribuído para gerar ferramentas inovadoras com impacto direto na gestão pública e no desenvolvimento do estado.



Solução foi desenvolvida para apoiar e tornar mais eficiente o trabalho dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs).
Créditos: Divulgação/ Especializa Paraná



ENCONTROS PRESENCIAIS AMPLIAM DEBATE SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO PARANÁ

Em Londrina, os residentes marcaram presença: Alan Gorveia, Eric Kenji Terraço Dias e Matheus F. Cenci Mendonça

A etapa presencial do curso Desenvolvimento Territorial reuniu participantes de diferentes regiões do Paraná para discutir desafios, potencialidades e estratégias voltadas ao desenvolvimento regional. A formação é promovida pela Escola de Gestão do Paraná (EGP), em parceria com o programa Paraná Produtivo, e integra as ações de qualificação dos residentes técnicos do Programa Especializa Paraná.

Com a participação dos residentes técnicos, alguns dos encontros foram realizados nos municípios de Curitiba, Londrina, Bandeirantes e Paranaguá. Vale ressaltar que nem todos os residentes integram a turma de cursistas.

Em Curitiba, por exemplo, o residente Marcelo Dias avalia que a atividade contribuiu para aprofundar a compreensão sobre a realidade da Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

O encontro trouxe discussões dos gargalos e potencialidades de cada região, no meu caso da RMC. Para analisar esses dois paralelos usamos os dados, que foram passados em outras aulas do curso e também nossa experiência dentro da SEIC. Ao final levantamos possíveis soluções para esses gargalos.

Durante as oficinas, os participantes analisaram dados socioeconômicos, indicadores regionais e resultados de pesquisas de percepção da população, identificando os principais ativos e desafios de cada território. Com base nesse diagnóstico, os grupos elaboraram propostas de ação e debateram iniciativas já existentes que podem contribuir para o desenvolvimento regional.

A cerca de 386 quilômetros de Curitiba, em Londrina, a experiência também foi comentada por Alan Gorveia. Segundo o residente, as atividades

permitiram compreender de forma mais concreta os mecanismos que impulsionam o desenvolvimento dos territórios.

A imersão nos permitiu observar a articulação prática do modelo de Hélice Triplíce, consolidando nossa compreensão empírica sobre como o poder público, a academia e o setor produtivo interagem nos territórios.

Além de proporcionar capacitação técnica, os encontros presenciais fortalecem a integração entre residentes, gestores públicos, instituições de ensino e representantes do setor produtivo. Dessa forma, contribuem para a construção de diagnósticos mais qualificados e de propostas alinhadas às características e necessidades de cada região paranaense.



O encontro na capital paranaense contou com a participação de Thiago Napolitano, Lucas Lucchin, Glenda Portela, Marcelo Nunhez, João Nogueira
Créditos: Divulgação/ Especializa Paraná



HUB DE INOVAÇÃO CASA DACHEUX É INAUGURADO EM PARANAGUÁ

Moyses Zanardo
Prefeitura de Paranaguá

Paranaguá passou a contar oficialmente com um novo espaço voltado ao empreendedorismo, à tecnologia e ao desenvolvimento regional. Em maio, foi inaugurado o Hub de Inovação Casa Dacheux, instalado em um prédio histórico localizado no Centro Histórico do município.

O espaço funciona em um imóvel centenário cedido pela Prefeitura de Paranaguá à Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e tem como proposta fortalecer a integração entre universidades, poder público, empresas e sociedade civil. A iniciativa busca impulsionar ações de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável no Litoral do Paraná.

A inauguração reuniu representantes da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), da AGEUNI/AGITEC da Unespar, lideranças municipais e outras instituições parceiras. O evento contou ainda com a presença dos secretários estaduais Marcos Stamm (SEIA), e do Aldo Nelson Bona (SETI).

Os residentes do Especializa alocados na região participaram da organização e das atividades de inauguração. Durante o evento, foram apresentados programas e ações

desenvolvidos pela Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e de Inovação (AGEUNI), entre eles o Especializa Paraná.

DD *A iniciativa foi destacada como instrumento de apoio às políticas de especialização produtiva dos municípios e de fortalecimento das conexões institucionais nos territórios, comentou a residente Heloisa Serafim Kuakoski.*

O Hub de Inovação Casa Dacheux oferecerá atividades de formação empreendedora, capacitações, eventos e ações de apoio ao desenvolvimento de negócios. O espaço também busca estimular iniciativas ligadas às potencialidades produtivas, incluindo a economia do mar, a pesca artesanal, a gastronomia e outros segmentos estratégicos para o desenvolvimento sustentável do litoral paranaense.



Da esquerda para a direita: os residentes Bianca Chemure, Heloisa Kuakoski e Thiago Vidal Pereira de Sá.

Créditos: Divulgação/ Especializa Paraná

RESIDENTES CONCLUEM DISCIPLINAS VOLTADAS À NOVA ECONOMIA

Os estudantes que compõem o Especializa Paraná concluíram, em maio, mais duas disciplinas da pós-graduação em Políticas de Especialização Produtiva, ofertada pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Os conteúdos abordaram os temas Nova Economia e Indústrias Inteligentes e Ferramentas da Nova Economia.

De acordo com a residente técnica Bianca Pereira Ramos, da Unespar de União da Vitória, as aulas permitiram compreender mecanismos que fortalecem a identidade e o valor dos produtos regionais.



Durante a disciplina de Ferramentas da Nova Economia, aprendemos sobre a importância da indicação geográfica e como ela contribui para agregar valor aos produtos, fortalecendo sua identidade, reconhecimento e diferencial no mercado. Também compreendemos a importância do patenteamento de produtos e marcas para garantir a proteção da inovação e os direitos de comercialização

A formação integra as atividades do Especializa Paraná e busca qualificar os residentes para atuar no planejamento e na implementação de estratégias voltadas ao desenvolvimento econômico dos municípios paranaenses.

NOTAS



1º PONTA GROSSA

Na última semana do mês, residentes alocados na Ageuni de Ponta Grossa participaram de atividades da InovaWeek 2026, evento do ecossistema de inovação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e que reuniu representantes da academia, empresas, instituições de apoio e poder público para discutir inovação, empreendedorismo, tecnologia e desenvolvimento regional. A programação incluiu palestras, painéis e encontros voltados ao fortalecimento do ecossistema de inovação dos Campos Gerais.

Entre os destaques esteve o 2º Encontro de Destinos Turísticos Inteligentes dos Campos Gerais, realizado dentro da InovaWeek 2026. O evento promoveu debates sobre tecnologia e sustentabilidade aplicadas ao turismo, além de apresentar experiências relacionadas ao desenvolvimento territorial. Os residentes também acompanharam o painel “Cidade Criativa, Cidade Feliz e Destino Turístico Inteligente”, que abordou iniciativas para ampliar a competitividade e a atratividade dos municípios.

Para o residente Willian Phellip Bosca, a experiência permitiu conhecer diferentes perspectivas sobre inovação e estabelecer conexões com instituições estratégicas.



Essa interação amplia a visão sobre desenvolvimento econômico, inovação aberta e possíveis conexões futuras para projetos vinculados à AGEUNI, à SEIC e ao programa de residência.

2º MARINGÁ

Empresas criadas por alunos, ex-alunos e professores da UEM passam a integrar um levantamento que busca evidenciar a força empreendedora da comunidade universitária. O projeto Mapeamento de Empreendedores reúne informações sobre negócios vinculados à instituição e fortalece a conexão entre conhecimento, inovação e mercado.

O levantamento busca formar uma base de dados de empreendimentos nascidos a partir da comunidade universitária, ampliando oportunidades de parceria entre empreendedores, investidores e instituições.

Responsável pelo projeto, a residente Carolina Luiza Paz Gaieski destaca que a proposta também contribui para organizar e integrar o ecossistema de inovação.

|| *Esse mapeamento exige articulação para conectar diferentes atores e consolidar informações. Nossa meta é estruturar esses dados para gerar parcerias comerciais e oportunidades de mercado para quem investe ou pretende investir no próprio negócio, afirma.*

relacionados à ciência, tecnologia, educação e desenvolvimento regional. A atividade ocorreu no dia 20 de maio e possibilitou o acompanhamento de debates estratégicos sobre inovação, além do fortalecimento da conexão com instituições e iniciativas voltadas ao desenvolvimento tecnológico do município.



4º PARANAGUÁ

O residente Thiago Vidal, da Ageuni Unespar, em Paranaguá, participou da oficina presencial do Programa Paraná Produtivo, iniciativa coordenada pela Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL) que busca fortalecer o desenvolvimento regional por meio da construção colaborativa de diagnósticos e propostas para os territórios paranaenses. As oficinas integram o processo de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Regional e promovem a participação de representantes de diferentes setores na identificação de demandas e potencialidades locais.

Durante a atividade, os participantes foram convidados a realizar um levantamento dos principais ativos e gargalos da região Litoral do Paraná. A dinâmica estimulou a análise das potencialidades econômicas, da infraestrutura, dos desafios e das oportunidades existentes no território.

Segundo Thiago, a oficina teve como objetivo reunir informações que servirão de base para relatórios técnicos.

|| *Eu fiz algumas proposições sobre os produtos regionais serem considerados ativos e um dos gargalos ser a falta de serviços de inspeção municipal em várias cidades do litoral, comenta.*



3º CASCAVEL

A residente Giovana Dorini da Gama, vinculada à UNIHUB-Unioeste, em Cascavel, participou como ouvinte do 1º Fórum do Conselho Municipal de Inovação (CMI) do município, realizado durante o Technovação Robótica. Promovido pela Fundetec, o evento reuniu representantes do ecossistema de inovação para discutir temas

5º FRANCISCO BELTRÃO

O município poderá contar ainda em 2026 com um novo canal de televisão educativa. A iniciativa integra o Programa Brasil Digital, do Ministério das Comunicações, e prevê a implantação da Unio TV no campus da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), no bairro Vila Nova. Com a nova emissora, o município amplia seu sistema de comunicação local, que atualmente conta com a TV Beltrão, afiliada à TV Brasil, e a TV Guará, afiliada à Rede Massa/SBT.

Maria Eduarda Pires, residente da Unioeste, campus de Francisco Beltrão, destaca que a possível chegada da Unio TV pode ampliar a divulgação de projetos, pesquisas e oportunidades da região.



O canal aproxima a universidade da comunidade, valoriza iniciativas locais e contribui para o desenvolvimento econômico, social e cultural do município, afirmou.

6º UNIÃO DA VITÓRIA

Em União da Vitória, os residentes participaram de uma palestra sobre o Plano Nacional de Educação Antirracista, que abordou os fatores históricos e sociais que contribuíram para a construção do documento, além de suas metas e diretrizes. O encontro destacou a importância de práticas educacionais voltadas à valorização da diversidade e à promoção da igualdade racial, reforçando o papel das instituições de ensino na conscientização e no combate ao racismo.

PROGRAMAS DA SEIC SE ALINHAM ÀS DIRETRIZES DA NOVA INDÚSTRIA BRASIL

Lançada pelo governo federal em 2024, a Nova Indústria Brasil (NIB) estabelece uma política industrial voltada ao fortalecimento da indústria nacional até 2033. A iniciativa prevê cerca de R\$ 300 bilhões em investimentos até 2026, com foco em inovação, sustentabilidade, competitividade e desenvolvimento produtivo, por meio de financiamentos e recursos de instituições como BNDES, Finep e Embrapii.

No Paraná, a Secretaria da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná já desenvolve ações alinhadas às diretrizes da nova política industrial. Conheça os programas e projetos da Seic e como se relacionam com a NIB:

Atração de Indústrias e Empregos: A política federal quer impulsionar o desenvolvimento nacional. Isso bate direto com o nosso Paraná Competitivo, onde a gente atende empresas interessadas em investir e gerar vagas no estado.

Logística e Aviação: O NIB foca em infraestrutura. Nosso programa Voe Paraná aproveita exatamente esse gancho para melhorar a conectividade aérea e atrair negócios para o interior.

Modernização das Cidades: O programa federal prevê financiamentos do BNDES e Finep. O nosso projeto Especializa Paraná, por exemplo, prepara os municípios paranaenses com diferentes dados para que eles consigam morder uma fatia desses recursos.

Sustentabilidade (ESG): Como a Nova Indústria foca em transformação ecológica, a gente ganha força no programa de Descarbonização de Frotas (troca de diesel por biometano) e na promoção de práticas sustentáveis nas empresas locais.

Indústria Moderna: O apoio à inovação tecnológica do NIB reforça nossa meta de incentivar a Indústria 4.0 e 5.0 aqui no Paraná.